

Qual é o futuro da Previdência pública no Brasil? Com a reforma trabalhista, que entra em vigor em novembro, o futuro não é nada promissor. A Previdência pode até acabar por inanição por causa da falta de obrigatoriedade de recolhimento. É o que explica o diretor de Seguridade da Previ, Marcel Barros, em entrevista à TV Comunitária de Brasília. [Veja a entrevista](#).

Segundo ele, as alterações na CLT criam a possibilidade de se contratar trabalhadores sem carteira assinada, ou seja, sem vínculo empregatício. Dessa forma, não há cobrança compulsória na folha de pagamento para a Previdência Social.

Aliado a isso, milhões de brasileiros entrarão na informalidade com empregos precários e não terão renda suficiente para fazer uma poupança, muito menos uma previdência privada.

“Quando esses trabalhadores chegarem a certa idade e não tiverem mais uma boa capacidade de trabalho, o que acontecerá com essas pessoas? Nós vamos criar uma legião de miseráveis, sem condição de trabalho, sem capacidade de sobrevivência, sem previdência social. Essas reformas estão tirando a possibilidade de mais pessoas contribuírem no futuro. Isso vai acabar com a Previdência por inanição”, explica Barros.

Fonte: Anapar, em 17.08.2017.